



PLANO DE ATIVIDADES

2015

FICHA TÉCNICA

Título

Plano de Atividades 2015

Autor

EAPN Portugal / Núcleo Distrital de Santarém

INDICE

1. Introdução	4
Missão.....	5
Visão	5
Valores.....	5
Princípios	6
2. Prioridades de nível distrital	7
3. Áreas de atuação e objetivos anuais.....	8
4. Atividades a desenvolver.....	9
4.1. INFORMAÇÃO	9
4.2 FORMAÇÃO	19
4.3 INVESTIGAÇÃO/PROJETOS	21
4.4 OUTRAS ATIVIDADES	32
5. Metodologia	35
6. Recursos Humanos e Materiais	36
7. Cronograma.....	37
8. Conta de exploração previsional/ Orçamento.....	39

1. Introdução

O presente documento orientador da intervenção do Núcleo Distrital de Santarém da EAPN Portugal, tem como base as linhas gerais de orientação da organização, o diagnóstico social dos diferentes concelhos e visa igualmente contribuir para a estratégia da União Europeia para um crescimento inteligente, sustentável e inclusivo.

Pretendemos aqui definir qual a estratégia a seguir, os objetivos a atingir, as atividades a desenvolver, o orçamento necessário e os recursos humanos imputados, constituindo uma matriz que tem como premissa a missão, visão, valores e princípios da EAPN Portugal.

A importância de construir uma sociedade mais coesa a nível económico, social e territorial, faz da EAPN PT uma organização essencial para ativar as estruturas institucionais de desenvolvimento local do distrito de uma forma concertada, organizada e alicerçada.

No ano de 2015 pretende-se reforçar a implicação, envolvimento e participação dos agentes sociais na capitalização do desenvolvimento local. A promoção da partilha de experiências e de boas práticas será privilegiada.

Também pretendemos dar o nosso contributo para uma cidadania mais ativa, em que os destinatários das medidas participarão ativamente na sua construção e implementação.

Como tem sido hábito, continuaremos a dar substancial importância aos Anos Europeus. Por decisão do Parlamento Europeu e do Conselho 2015 será o “Ano Europeu para o Desenvolvimento”, com o lema “O nosso mundo, a nossa dignidade, o nosso futuro”.

Prolongaremos a intervenção na área da Infância e Juventude através do trabalho que temos vindo a desenvolver pela continuidade do Projeto Afetos+ implementado em 2013 na linha 7.7 do POPH e a cujas ações consideradas boas práticas temos vindo a dar continuidade.

A nossa ação será alicerçada em dois vetores principais: intervenção precoce (preventiva) e intervenção ativa (reparadora), sendo a primeira mais importante e a segunda mais urgente. As iniciativas com escolas serão privilegiadas no sentido de conhecer, sensibilizar e intervir na área da violência e bullying.

A temática do envelhecimento ativo também será privilegiada, tendo em conta a estrutura etária da população visada e o grande número de associados com intervenção neste domínio. A criação de sinergias institucionais e comunitárias será relevante para a sua operacionalização.

Através do Eixo da Informação, iremos trabalhar no sentido de desconstruir estereótipos, por um lado e valorização cultural, por outro, das comunidades ciganas.

Melhorar a capacitação dos agentes sociais e educativos do distrito através de formação técnica especializada baseada nas necessidades formativas evidenciadas.

O ano de 2015 será marcado por uma melhor concertação com as Plataformas Supraconcelhias e Redes Sociais no desenvolvimento da nossa atividade.

Destaque-se ainda a importância de integrar a oportunidade conferida pelo novo Quadro Comunitário, em termos de aproveitamento dos Fundos Estruturais europeus para o desenvolvimento de projetos de intervenção pelo núcleo e tecido institucional local.

O desenvolvimento da intervenção da nossa atividade será potenciado pela apropriação de boas práticas implementadas noutros distritos, por outras entidades e também pelo domínio do conhecimento das *Task Forces* da EAPN e outros *Stakeholders*.

Neste sentido, no ano 2015 iremos empenhar-nos de uma forma ainda mais ampla, descentralizada e profunda no trabalho com as entidades de parceria formal e informal, mantendo o focus no seu know-how de intervenção, de investigação-ação e de desenvolvimento de projetos no que diz respeito principalmente à inovação social, à sustentabilidade e às questões da pobreza e da exclusão social na sua transversalidade.

É nossa estratégia em 2015 descentralizar a ação do Núcleo pelo Distrito de Santarém, promovendo novas parcerias e incentivando à participação ativa das entidades no desenvolvimento de programas e ações nas áreas em questão, uma vez que no ano transato (por insuficiência de recursos humanos) ainda não foi possível alargar a intervenção tanto quanto seria necessário.

Estamos desta forma a seguir as linhas orientadoras da EAPN Portugal, nomeadamente, no que diz respeito às novas abordagens sociais e novas parcerias que incentivam e implementam experiências concretas ao nível da inovação social e de modelos económicos mais próximos das populações e do desenvolvimento sustentável das organizações.

Missão

Contribuir para a construção de uma sociedade mais justa e solidária, em que todos sejam co-responsáveis na garantia do acesso dos cidadãos a uma vida digna, baseada no respeito pelos Direitos Humanos e no exercício pleno de uma cidadania informada, participada e inclusiva.

Visão

Procurando ser coerentes com o princípio fundamental da dignidade humana, almejamos um mundo livre de pobreza e de exclusão social, sustentado nos seguintes valores: dignidade, justiça, solidariedade e igualdade.

Valores

Dignidade – Defesa das condições de vida adequadas às necessidades e expectativas legítimas da população.

Justiça – Defesa dos direitos e deveres fundamentais das pessoas, consubstanciados nas condições materiais e culturais de vida.

Solidariedade – Atuação assente na partilha de fins e de meios de construção de uma sociedade mais justa.

Igualdade – Condição comum face aos direitos e aos deveres baseada na ausência de discriminação

Princípios

Participação - Atuação ativa e congruente com os valores organizacionais.

Subsidiariedade - Potenciação das diferenças de capacidades e de iniciativas.

Trabalho em Rede - Potenciação das sinergias permitidas pela diversidade e pelo trabalho em rede.

Inovação- Procura de medidas potenciadoras de eficácia e eficiência para realizar os valores e respeitar os princípios.

Responsabilidade - Assunção dos efeitos das ações e contribuição para realizar a missão organizacional.

Transparência - Dever de informar e dar a conhecer planos, atividades e recursos aplicados na sua execução.

2. Prioridades de nível distrital

O Núcleo Distrital de Santarém da EAPN Portugal em 2015, no seu trabalho mais direto com as Entidades Associadas/Parceiras, bem como no trabalho que desenvolve com a população, terá como linhas prioritárias o incentivo à Inovação/Empreendedorismo e aos comportamentos saudáveis entre os agentes da comunidade escolar.

Para tal, o nosso enfoque passará por definir e sugerir estratégias para impulsionar a inovação e o empreendedorismo no trabalho em rede, tanto em entidades, como a nível dos públicos diretos.

Porque acreditamos que a Inovação deve ser transversal à atuação, pois permite uma maior visibilidade, acrescenta valor aos serviços/valências e aumenta a sustentabilidade dos mesmos, é desta forma que a nossa intervenção mais ampla em termos territoriais, pode facilitar a partilha de boas práticas e de visibilidade através de ações em parceria, que se podem traduzir em reuniões, debates, conferências entre outros.

Acreditamos ainda que o empreendedorismo é um método, e que as pessoas não nascem empreendedoras, mas antes, aprendem a ser empreendedoras e a pensar de forma inovadora.

Em 2015 pretendemos apostar na continuidade do projeto financiado pelo POPH durante o ano 2013 – AFETOS+, focando a área da promoção de comportamentos saudáveis no que diz respeito à violência nas crianças e jovens (relações saudáveis, violências no namoro, bullying), através da divulgação e utilização dos produtos elaborados e considerados como boas práticas pelos membros do Conselho de Parceiros do projeto e outras Entidades que ao longo do ano de 2013 nos foram solicitando apoio e intervenção direta. Para concretizar esta prioridade iremos desenvolver o projeto EDUCAR+, no eixo da Investigação/Projetos do presente Plano.

Tendo em conta os Eixos Estratégicos da EAPN Portugal - **Informação, Formação e Investigação** - o Núcleo Distrital de Santarém desenvolverá um conjunto de ações de continuidade, quer ao nível individual, quer institucional.

No contexto de conjuntura de crise económica e social que se vive atualmente, tornam-se imperativos a exigência de uma responsabilização e de um aprofundamento democrático por parte de toda a sociedade civil, com o desenvolvimento de mecanismos de solidariedade à escala global. Torna-se, assim, necessária a construção de novos modelos sociais assentes numa Economia Solidária onde o problema da pobreza e da exclusão social se coloca no centro de toda a questão.

3. Áreas de atuação e objetivos anuais

Num país onde, no momento em que vivemos, estar empregado não é sinónimo de não viver situação de pobreza e exclusão social, num distrito com elevada taxa de desemprego que tende a aumentar e não a diminuir, onde os requisitos para acesso ao Rendimento Social de Inserção, são cada vez mais seletivos considera-se de grande importância uma intervenção sistémica ser prestada a estas famílias e indivíduos cujos recursos são cada vez mais limitados, com impacto (negativo) direto na estabilidade emocional familiar e individual e muitas vezes na própria estrutura familiar. Apostaremos pois na promoção da educação parental e do da focalização da nossa intervenção na área da Infância e Juventude numa óptica de atuação o mais cedo possível.

É possível também verificar que diversas Organizações de Solidariedade Social do distrito se encontram com dificuldades por constrangimentos atuais e portanto a nossa atuação irá, igualmente, privilegiar o trabalho com Entidades associados/parceiras envolvendo-as na organização e planeamento das atividades do Núcleo de forma a reforçar a identificação ao trabalho em rede e parceria.

Sentimos, ainda, necessidade de reforçar o lobby institucional pelo que iremos alargar a nossa rede de Parceiros e difundir os nossos resultados aos órgãos decisores e à imprensa local.

Neste contexto, o ano de 2015 será tal como já referimos neste Plano de Atividades um ano com estas prioridades identificadas e com os seguintes objetivos:

1. Promover a consolidação e alargamento do trabalho em rede e do *lobby* institucional.
2. Aumentar o conhecimento dos dirigentes, técnicos e comunidade, através do aumento de *hard* e *soft skills* para a sustentabilidade ao nível pessoal e/ou organizacional.
3. Contribuir para a inovação nas estratégias e metodologias no combate à pobreza e exclusão social.
4. Maior identificação dos associados e parceiros com a missão promovida pela EAPN PT.
5. Foco na infância e juventude como estratégia preventiva no combate à pobreza e exclusão social.

4. Atividades a desenvolver

4.1. INFORMAÇÃO

Atividade 4.1.1		Reuniões de associados
Objetivo Estratégico	4. Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.	
Objetivos Anuais	<p>1. Promover a consolidação e alargamento do Trabalho em Rede e do Lobby institucional</p> <p>4. Maior identificação dos associados com a missão promovida pela EAPN PT.</p>	
Descrição/Contextualização	<p>As reuniões mensais de associados visam promover momentos entre elementos associados, quer em nome individual, quer coletivo, para planeamento e avaliação de atividades do Núcleo, numa lógica de subsidiariedade e partilha interinstitucional ao nível local. Pretendemos, ainda que sejam maioritariamente temáticas em áreas de interesse das entidades e que sejam o mais possível descentralizadas.</p>	
Objetivo Geral	Promover a partilha de informação e de práticas inovadoras	
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar 6 reuniões durante o ano - Garantir uma média de 10 participantes nas reuniões - Desenvolver 4 reuniões temáticas e 4 descentralizadas 	
Destinatários	Instituições associadas e parceiras	
Metodologia e Planeamento	<p>Reuniões com duração média de 3 horas.</p> <p>As temáticas serão organizadas a partir das propostas dos associados, mas também tendo em conta as áreas temáticas que definimos como prioritárias para 2015, onde procuraremos trazer “peritos” internos e (ou) externos nas temáticas e representantes das Task Forces da EAPN.</p> <p>Também os locais de realização das mesmas serão definidos em concertação com as entidades associadas, com o objetivo de descentralizar e divulgar as entidades anfitriãs, bem como os recursos disponíveis, possíveis geradores de sinergias institucionais.</p> <p>Como estratégia serão envolvidas as redes sociais do respetivo concelho de acolhimento, quer para participar na reunião, quer para fomentar a participação das entidades associadas e não associadas.</p> <p>Em cada reunião é efetuada uma ata e sempre que possível far-se-á registo fotográfico.</p>	
Parceiros	Associados, Parceiros e entidades de tutela	
Cronograma	Ao longo do ano	
Local de realização	Descentralizadas pelo distrito	

Indicadores de desempenho	<ul style="list-style-type: none"> - N.º reuniões realizadas; - N.º médio de participantes nas reuniões; - Pertinência das temáticas abordadas; - N.º de reuniões descentralizadas com visita institucional; - Nível de envolvimento dos participantes (associados) nas reuniões; - Taxa de participação da coordenação distrital; - Taxa de participação de dirigentes; - Taxa de participação de técnicos; - Realização efetiva das reuniões descentralizadas programadas.
Avaliação	Avaliação da ação conjunta e sugestões de melhoria, registo de número de participantes.

Atividade 4.1.2 Gestão do Centro de Documentação e Informação	
Objetivo Estratégico	4. Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.
Objetivos Anual	<p>2. Aumentar o conhecimento dos dirigentes, técnicos e comunidade, através do aumento de <i>hard e soft skills</i> para a sustentabilidade ao nível pessoal e/ou</p> <p>4. Maior identificação dos associados e parceiros com a missão promovida pela EAPN PT.</p>
Descrição/Contextualização	<p>O CDI reúne um conjunto diversificado de Publicações, alguns da linha editorial da EAPN PT (cadernos EAPN e Redação), Revistas Temáticas, Artigos, Boletins, entre outros. São ainda adquiridas publicações consideradas de pertinência para os nossos destinatários.</p> <p>As áreas temáticas incidem, de forma geral, sobre as problemáticas associadas à Luta Contra a Pobreza e Exclusão Social.</p> <p>Procede-se ainda à divulgação de informação (via e-mail) dos mais diversos níveis nomeadamente, eventos, abertura de candidaturas a fundos de financiamento, atualização da legislação, informação relativa às Políticas Sociais, entre outros assuntos que sejam do interesse dos nossos associados e das entidades em geral.</p> <p>Em 2015, iremos promover um maior destaque as publicações adquiridas, mas principalmente às publicações da nossa responsabilidade, nomeadamente, as resultantes de estudos ou projetos realizados pela própria EAPN PT.</p> <p>Iremos ainda propor a algumas entidades estratégicas a realização de “Feiras do Livro”, nomeadamente no IP Santarém.</p>
Objetivo Geral	Disponibilizar informação atualizada a diversos níveis; candidaturas a financiamentos, congressos e outros eventos, bem como novas publicações

	<p>adquiridas.</p> <p>Promover a divulgação das publicações para aquisição e (ou) consulta.</p>
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> • Enviar bimestralmente via e-mail aos associados e parceiros, a listagem do Centro de Documentação e Informação do núcleo • 2 Feiras do livro realizadas; • Envio de registo de entradas fotografadas de pelo menos 10 publicações; • Um maior nº de publicações vendidas;
Destinatários	Entidades públicas e privadas do distrito de Santarém com prioridade para os associados, estudantes e comunidade em geral.
Metodologia e Planeamento	<p>Envio atempado de informação através de correio electrónico e telefone. A técnica faz ainda atendimento relativo à aquisição, consulta e requisição de publicações existentes. É ainda realizado o registo das respetivas consultas e requisições.</p> <p>Para dar mais visibilidade a Estudos e Projetos de relevo iremos realizar a divulgação fotografada das aquisições/entradas mais recentes e enviar às diversas entidades e associados. Iremos ainda em parceria com o Instituto Politécnico de Santarém promover uma Feira do livro coincidente com uma atividade do próprio IP (Ex: Congresso, Expo-Estágios) e eventualmente com outras entidades que considerem esta atividade pertinente. Também faremos mini feiras do Livro nas reuniões de associados.</p> <p>Iremos igualmente promover algumas ações de Marketing, como o envio periódico de catálogo de publicações; “Livro do Mês” em que se dá um destaque específico, “Destaque” – para publicações novas e “Promoções”.</p>
Cronograma	Ao longo de todo o ano.
Local de realização	N/A
Indicadores de desempenho	<ul style="list-style-type: none"> - Nº de respostas às solicitações; - Nº de e-mails informativos enviados; - Nº de consultas; - Nº de requisições. - Nº de publicações que entraram, quer por compra, quer por oferta. - nº de aquisições.
Avaliação	A avaliação será realizada através da avaliação dos indicadores de desempenho.

Atividade 4.1.3		Fóruns temáticos com Associados
Objetivo Estratégico	4. Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.	
Objetivos Anuais	<ol style="list-style-type: none"> 1. Promover a consolidação e alargamento do trabalho em rede e do <i>lobby</i> institucional. 2. Aumentar o conhecimento dos dirigentes, técnicos e comunidade, através do aumento de <i>hard</i> e <i>soft skills</i> para a sustentabilidade ao nível pessoal e/ou organizacional. 3. Contribuir para a inovação nas estratégias e metodologias no combate à pobreza e exclusão social. 4. Maior identificação dos associados e parceiros com a missão promovida pela EAPN PT. 	
Descrição/Contextualização	<p>O núcleo irá desenvolver quatro fóruns temáticos em áreas transversais à atividade dos seus associados/parceiros e em consonância com as <i>task forces</i> da EAPN Portugal, de forma direta ou indireta no combate à pobreza e exclusão social. Pretende-se ainda concorrer para as necessidades de intervenção evidenciadas pelos Planos de Desenvolvimento Social das redes sociais do distrito.</p> <p>As temáticas a abordar são:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Questões europeias - Envelhecimento - Infância e juventude - Rendimento Social de Inserção <p>Para a concretização dos fóruns, pretende-se criar uma comissão organizadora, com o máximo de quatro entidades associadas. Esta iniciativa visa o envolvimento e uma maior participação dos mesmos nas atividades do núcleo, beneficiando do seu <i>know-how</i> e partilha de boas práticas por um lado e, por outro, permitirá um melhor conhecimento das diversas áreas de intervenção da EAPN PT e a sua capacitação para uma melhoria das suas respostas sociais.</p> <p>A partir de guiões temáticos orientadores, o produto desta iniciativa será a criação de um caderno de Atas de cada Fórum com as respetivas conclusões, recomendações e pistas de intervenção. O resultado dos Fóruns e intervenções interinstitucionais daí decorrentes será debatido publicamente em evento a organizar com deputados eleitos pelos círculos eleitorais do distrito a fim de provocar o necessário impacto e eventuais mudanças a nível político, passando para um nível macro, extrapolando do plano local, para o nacional.</p>	
Objetivo Geral	<ul style="list-style-type: none"> • Dar continuidade ao reforço de capacitação e formação das 	

	<p>organizações associadas e parceiras</p> <ul style="list-style-type: none"> Promover o exercício de uma cidadania ativa.
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> Identificar necessidades prioritárias e apresentar recomendações. Exercer <i>lobby</i> junto dos representantes distritais na Assembleia da República nas temáticas a abordar. Identificação dos associados com a prática desenvolvida pelo Núcleo.
Destinatários	<ul style="list-style-type: none"> Organizações do Terceiro Setor Deputados eleitos pelos círculos eleitorais do distrito
Metodologia e Planeamento	<p>No desenvolvimento desta atividade, irá ser criada uma comissão organizadora dos Fóruns temáticos constituída por um máximo de quatro entidades associadas. Visando uma mais eficaz participação, a sua capacitação e a criação de sinergias locais, beneficiando dos recursos disponíveis nas estruturas associadas.</p> <p>Para uma melhor orientação para resultados tangíveis, será criado um guião orientador dos trabalhos, sendo que haverá recolha prévia de informação sobre cada temática, auscultando os associados quer ao nível das necessidades, dificuldades e boas práticas. Este mesmo guião será construído com base na estrutura do documento final a apresentar e que será debatido em evento público envolvendo também os deputados eleitos pelos círculos eleitorais do distrito que poderão levar as questões validadas nos Fóruns para debate na Assembleia da República ou em grupo de trabalho restrito.</p> <p>Os Fóruns serão organizados em dois momentos, sendo que um período em grupos de trabalho e outro em plenário com debate com os representantes das <i>task force</i> da EAPN PT.</p> <p>As conclusões dos Fóruns serão apresentadas no final do ano em evento público em formato a definir com a comissão organizadora.</p>
Parceiros	<p>Entidades associadas do Núcleo Distrital de Santarém</p> <p>Município de Santarém para cedência de espaço</p> <p>Outros a definir pela Comissão</p>
Cronograma	Ao longo do ano
Local de realização	Distrito de Santarém
Indicadores de desempenho	<ul style="list-style-type: none"> Nº de parceiros envolvidos na organização Nº de participantes nos Fóruns Nº de deputados presentes Nº de Fóruns realizados Nº de Cadernos de Atas Nº de propostas validadas em debate público
Avaliação	A avaliação desta atividade será através de questionário de avaliação dos

	<p>Fóruns.</p> <p>Será ainda avaliada a qualidade das propostas apresentadas pelo resultado das validações e o impacto das propostas junto dos deputados e utilização dessas mesmas propostas na sua ação política através de <i>follow-up</i>.</p> <p>O registo final de avaliação da atividade será incluído no Relatório de Atividades do Núcleo.</p>
--	--

Atividade 4.1.4		Escolas contra a Pobreza e Exclusão Social
Objetivo Estratégico	4. Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.	
Objetivos Anuais	<p>1. Promover a consolidação e alargamento do trabalho em rede e do <i>lobby</i> institucional.</p> <p>3. Contribuir para a inovação nas estratégias e metodologias no combate à pobreza e exclusão social.</p> <p>5. Foco na infância e juventude como estratégia preventiva no combate à pobreza e exclusão social.</p>	
Descrição/Contextualização	<p>O Núcleo de Santarém enquanto parte integrante do Guia de Recursos socio educativos do município de Santarém, disponibiliza-se para sessões de esclarecimento e sensibilização a realizar nos agrupamentos escolares.</p> <p>Estas sessões são adaptadas quer em termos de tempo, quer de metodologia em função das idades, sendo realizadas de forma dinâmica e lúdico pedagógica de forma a que os destinatários se envolvam em debates sobre a temática.</p> <p>Em 2015, sendo o Ano Europeu do Desenvolvimento, iremos focar-nos nas questões da Democracia e da importância do conhecimento das diversas formas de participação cívica, das estruturas existentes e da sua ativação como cidadãos conscientes enquanto garante do bom funcionamento das instituições democráticas.</p> <p>Para o efeito pretende-se dinamizar uma “mini assembleia” subordinada ao tema “O nosso mundo, a nossa dignidade, o nosso futuro” em articulação com o Centro <i>Europe Direct</i> de Santarém.</p> <p>Deste mecanismo sairá um <i>Dossier</i> subordinado ao tema europeu “Opiniões para o Desenvolvimento” o qual pretendemos fazer chegar a uma estrutura europeia.</p>	
Objetivo Geral	<ul style="list-style-type: none"> - Sensibilizar para a temática da pobreza - Promover a participação cívica 	
Objetivos Específicos	<ol style="list-style-type: none"> 1. Incentivar práticas solidárias 2. <i>Dossier</i> “Opiniões para o Desenvolvimento” 	

	3. Abranger pelo menos 100 alunos
Destinatários	Estudantes
Metodologia e Planeamento	Esta atividade será realizada em articulação com o Centro <i>Europe Direct</i> de Santarém enquanto facilitador na seleção de oradores a convidar e nas dinâmicas a aplicar a este público. O desenvolvimento desta atividade será efetuado em parceria com as diversas entidades a envolver.
Parceiros	Centro <i>Europe Direct</i> de Santarém Agrupamentos de escolas aderentes
Cronograma	Ao longo do ano
Local de realização	Santarém
Indicadores de desempenho	Nº de Alunos envolvidos <i>Dossier</i> produzido Nível de Satisfação dos destinatários (alunos e professores)
Avaliação	A avaliação deste evento terá como base a observação direta e através de dinâmicas adequadas à idade dos participantes. Será também avaliado o <i>dossier</i> produzido.

Atividade 4.1.5 Caminhada pela Pobreza e Exclusão Social	
Objetivo Estratégico	4. Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.
Objetivo Anual	1. Promover a consolidação e alargamento do trabalho em rede e do <i>lobby</i> institucional. 5. Foco na infância e juventude como estratégia preventiva no combate à pobreza e exclusão social.
Descrição/Contextualização	Esta atividade pretende dar continuidade às iniciativas já realizadas nos anos anteriores, com melhorias a introduzir nomeadamente, no planeamento antecipado que permita a divulgação num <i>timing</i> que facilite a participação quer das escolas, quer das IPSS do distrito. Um melhor planeamento permite um envolvimento prévio dos participantes quer na produção de materiais para entrega à comunidade ao longo da caminhada, quer na sensibilização para as questões da solidariedade no combate à pobreza. Esta caminhada é feita no centro histórico da cidade de Santarém e ao longo do percurso são cantados hinos elaborados pelos participantes e distribuídas frases à comunidade. Esta atividade cruza com o projeto Escolas contra a Pobreza em que se dará continuidade à temática. No final será produzido um registo documental e enviado para todos os

	participantes.
Objetivo Geral	Sensibilizar para a problemática da Pobreza e Exclusão Social
Objetivos Específicos	Promover a solidariedade Dar visibilidade à problemática Ativar a cidadania dos mais jovens
Destinatários	Escolas, organizações do terceiro setor e <i>stakeholders</i> do distrito de Santarém.
Metodologia e Planeamento	Envolver as escolas antes de iniciar o ano letivo a fim de contemplarem esta atividade na sua programação nomeadamente, na disciplina de cidadania. As entidades associadas/parceiras serão igualmente envolvidas previamente na organização desta atividade de forma a garantir um maior número de participantes em relação ao ano anterior e um maior número de produtos com mensagens de sensibilização para a temática a distribuir à comunidade. De modo a dar maior visibilidade, para além do habitual <i>Press Release</i> serão feitos contactos diretos com a comunicação social. No final do percurso haverá um momento solidário a definir com os parceiros.
Parceiros	Agrupamentos de Escolas Município de Santarém Associados
Cronograma	17 de outubro - Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza
Local de realização	Santarém
Indicadores de desempenho	Nº de Escolas Nº de Instituições Momento solidário
Avaliação	A avaliação deste evento terá como base o preenchimento de um questionário de avaliação da iniciativa enviado posteriormente.

Atividade 4.1.6	VII Fórum Nacional de Combate à Pobreza e à Exclusão Social
Objetivo Estratégico	3. Definir e implementar uma estratégia de lobby político que tenha em vista um impacto efectivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social
Objetivos Anuais	1. Promover a consolidação e alargamento do trabalho em rede e do <i>lobby</i> institucional. 3. Contribuir para a inovação nas estratégias e metodologias no combate à pobreza e exclusão social.
Descrição/Contextualização	Inspirada na metodologia dos encontros europeus, que serviram de modelo para que as diversas redes nacionais adotassem não só ao nível dos seus

	países, mas também a um nível mais local, fóruns de discussão, com a presença das entidades responsáveis das diversas áreas das políticas sociais, em diálogo com os beneficiários dessas mesmas medidas de política. A execução desta ação será na semana em que se assinala o Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza- 17 de Outubro. A EAPN PT aposta numa estratégia de visibilidade, procurando desenvolver um conjunto de iniciativas, para que a data seja de facto um marco anual na luta contra a pobreza e a exclusão social em Portugal.
Objetivo Geral	Compreender a perspetiva dos cidadãos em risco social, relativamente aos vários sistemas em que interagem, nomeadamente, saúde, educação, formação e emprego, e proteção social;
Objetivos Específicos	Participar nas atividades Institucionais da EAPN Portugal/Europa Auscultar os cidadãos que experienciam ou já experienciaram situações de pobreza e (ou) exclusão social.
Destinatários	Pessoas em situação de RSI, (ou) desempregados ou outros.
Metodologia e Planeamento	Esta ação decorrerá em articulação estreita com a Direção Executiva e o Departamento de Desenvolvimento e Formação da EAPN Portugal.
Parceiros	A definir
Cronograma	Outubro
Local de realização	A definir
Indicadores de desempenho	Nº de pessoas do distrito de Santarém que participam Nº de reuniões de preparação Nº de documentos executados Nível de satisfação dos participantes
Avaliação	Será produzido um relatório da atividade Reuniões mensais para avaliação a atividade, (auscultação direta aos elementos do CLC)

Atividade 4.1.7	
Encontro Regional CLC _ Centro	
Objetivos Estratégicos	<p>3. Definir e implementar uma estratégia de <i>lobby</i> político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social.</p> <p>4. Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania</p>
Objetivo(s) Anual(ais)	<p>1. Promover a consolidação e alargamento do trabalho em rede e do <i>lobby</i> institucional.</p> <p>2. Aumentar o conhecimento dos dirigentes, técnicos e comunidade, através</p>

	<p>do aumento de <i>hard</i> e <i>soft skills</i> para a sustentabilidade ao nível pessoal e/ou organizacional.</p> <p>3. Contribuir para a inovação nas estratégias e metodologias no combate à pobreza e exclusão social.</p>
Descrição/Contextualização	<p>Para organizar uma atividade que vá de encontro aos objetivos de todos, definiu-se que cada CLC propõe 2 ou 3 temas relacionados com os preconceitos e estereótipos que quer abordar no Workshop Regional e que vai dar origem ao programa do mesmo. Este Workshop Regional terá a duração de 2 dias e irá incluir no primeiro dia um workshop com um dinamizador externo sobre a desconstrução de estereótipos e a promoção da inclusão social destinado não só aos membros do CLC mas também aos técnicos das instituições que os acompanham. No segundo dia da atividade será para elaborar alguns materiais de sensibilização para esta temática em conjunto com um especialista externo da área.</p> <p>O seguimento desta atividade será a divulgação dos produtos obtidos e a sua distribuição/disseminação pelos distritos realizada pelos técnicos e membros dos CLC.</p>
Objetivo Geral	- Promover a desconstrução de preconceitos associados às pessoas em situação de pobreza e exclusão social e confrontar as diferentes perspetivas da intervenção social
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar um encontro entre técnicos de intervenção social e pessoas em situação de vulnerabilidade social - Envolver todos os membros dos CLC da Região Centro - Elaborar pelo menos 1 material/instrumento de divulgação
Destinatários	<ul style="list-style-type: none"> - Membros dos CLC da Região Centro - Técnicos de Intervenção social das instituições que identificaram/acompanham os membros dos CLC
Metodologia e Planeamento	<p>Metodologia:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Sessão de trabalho em formato de workshop para possibilitar a partilha de ideias e experiências com a presença de um/a dinamizador/a externo - Produtos de informação/divulgação/sensibilização <p>Planeamento:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Sessões distritais de preparação do workshop regional para seleção dos temas a abordar - Workshop Regional - Elaboração de produtos de informação/divulgação que resultam do trabalho realizado no workshop regional
Parceiros	- Instituições que identificaram/acompanham os membros dos CCL's
Cronograma	Sessões Distritais: Janeiro – Junho 2015

	Workshop Regional: Julho 2015 Produtos finais: Setembro – Dezembro 2015
Local de realização	A definir
Indicadores de desempenho	- N.º de sessões distritais de preparação - N.º de participantes do Workshop Regional - N.º de dinamizadores/as externos/as - N.º e tipo de produtos/resultados
Avaliação	- Questionário de avaliação do Workshop Regional - Questionário de impacto

4.2 FORMAÇÃO

Atividade 4.2.1		Ação de Formação com duração de 48 horas (temáticas a definir)
Objetivo Estratégico	4. Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.	
Objetivo Anual	<p>1. Aumentar o conhecimento dos dirigentes, técnicos e comunidade, através do aumento de <i>hard</i> e <i>soft skills</i> para a sustentabilidade ao nível pessoal e/ou organizacional.</p> <p>2. Contribuir para a inovação nas estratégias e metodologias no combate à pobreza e exclusão social.</p>	
Descrição/Contextualização	<p>Este eixo de intervenção continuará a ser uma das grandes prioridades do núcleo, já que a formação contínua, atualizada e pertinente é crucial para o desenvolvimento das competências dos técnicos e dirigentes das instituições, reforçado este aspecto pelo facto de muitas temáticas referidas no diagnóstico serem áreas, onde tradicionalmente não se promove formação no distrito, nomeadamente a sustentabilidade e a inovação social.</p> <p>Esta formação será centralizada em ações de formações, que respondam diretamente às necessidades das IPSS's, sendo que para identificar estas necessidades formativas será aplicado um diagnóstico de necessidades no ao longo do ano.</p>	
Objetivo Geral	Ampliar o conhecimento dos dirigentes, técnicos e voluntários das Entidades	
Objetivos Específicos	Assegurar a participação de pelo menos 100 dirigentes e (ou) técnicos de entidades associadas/ parceiras	
Destinatários	Dirigentes e outros decisores das Entidades Associadas/ Parceiras da	

	EAPN Santarém, técnicos e voluntários.
Metodologia e Planeamento	<p>Organizar 48h de formação de acordo com as necessidades diagnosticadas pelos associados/parceiros cujo diagnóstico será concluído em final de 2014.</p> <p>A modalidade da acção, à semelhança dos anos anteriores, é a de formação contínua/de atualização, uma vez que será para quem possua uma qualificação profissional de base e que tenha como objectivo complementar conhecimentos e desenvolver capacidades práticas, atitudes e formas de comportamento no âmbito das profissões exercidas.</p> <p>Tendo em conta os modos de operacionalização, a forma de organização das acções consistirá na formação-acção, uma vez que se centrará em metodologias dinâmicas que valorizam a aprendizagem organizacional e o desenvolvimento pessoal, a partilha de <i>know-how</i> e de experiências entre as instituições será igualmente privilegiado.</p> <p>A execução desta ação de formação é acompanhada sistemática e periodicamente pela técnica do Núcleo, cabendo-lhe igualmente a organização do Dossier Técnico-Pedagógico.</p> <p>Após o seu término será elaborado o respetivo relatório, incluindo o tratamento e análise dos dados obtidos através da aplicação do questionário e serão, ainda analisados os níveis de assiduidade dos formandos e todos os aspetos anteriormente referidos.</p>
Parceiros	A definir
Cronograma	Fevereiro e Março prioritariamente
Local de realização	Distrito de Santarém
Indicadores de desempenho	<ul style="list-style-type: none"> - Produção de Relatório de Execução de avaliação; - Nº de participantes na ação; - Nº de associados angariados; - Taxa de satisfação da formação; - Nº formandos por concelho; - Nº instrumentos de avaliação recebidos; - Taxa de desistência da ação.
Avaliação	<p>A avaliação será processada através da avaliação da formação pelos formandos, pela observação direta pela técnica do núcleo e a um nível mais informal pelo contato estabelecido com os formandos.</p> <p>Ao longo da formação serão ainda aplicados instrumentos de avaliação que facilitem a avaliação individual dos formandos pelo formador, designadamente, grupos de trabalho e/ou dinâmicas de grupo e exercícios escritos e orais bem como pela observação direta do comportamento individual nos diferentes critérios contemplados na avaliação, tais como a</p>

pontualidade, a motivação, o grau de participação entre outros.

Aos formandos será distribuído para preenchimento de um questionário final de avaliação da ação de formação.

4.3 INVESTIGAÇÃO/PROJETOS

A Organização Mundial da Saúde (OMS) define a violência como o uso de força física ou poder, em ameaça ou na prática, contra si próprio, outra pessoa ou contra um grupo ou comunidade que resulte ou possa resultar em sofrimento, morte, dano psicológico, desenvolvimento prejudicado ou privação (Dahlberg & Krug, 2007).

Existem sobejas evidências de que as vítimas de violência doméstica e sexual têm mais problemas de saúde, custos significativamente mais altos de tratamento de saúde e consultas mais frequentes nas urgências durante toda a sua vida, do que aqueles que não sofreram tais abusos. O mesmo sucede com vítimas de abusos na infância.

Na realidade, o planeamento e execução de programas de prevenção primária da violência, têm o potencial e têm um impacto muito maior ao nível da comunidade do que aquele que é diretamente observável e passível de ser avaliado. O Projeto Afetos+ iniciou um trajeto que nos parece de extrema importância dar continuidade.

Antagonicamente à procura de resultados imediatos, facilmente observáveis, (muitas vezes necessários para “provar” aos decisores e *stakeholders*, a indispensabilidade e eficácia), o projeto Afetos+ foi mais além e procurou esquematizar-se como tendo uma missão mais arrojada, mais delicada de “medir”, mas, claramente, mais sustentada teoricamente quanto à qualidade e sustentabilidade dos resultados.

Torna-se, assim, necessário a habilidade de ir mais além em termos de visão estratégica por forma a não desaproveitar o benefício criado por este projeto, sobretudo, por sabermos que a garantia da sustentabilidade do terceiro setor depende do aumento da coesão entre as organizações e da demonstração de casos práticos, de experiência e práticas inovadoras como é exemplo o projeto Afetos+. Este Projeto apresentou-se com elevada sustentação, sendo os seus objetivos assentes, sobretudo, no diagnóstico de necessidades no qual são referidos, nomeadamente, o “Relatório Anual de Atividades e Avaliação de 2011” da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) de Santarém, os “Dados Estatísticos de 2010” disponibilizados pelo Gabinete de Apoio à Vítima (GAV) da APAV e nos dados disponibilizados pelas Equipas protocoladas com a Segurança Social: Santa Casa da Misericórdia, Centro Social Interparoquial de Santarém, Associação para o Desenvolvimento Comunitário de Santarém e o IEFP, acerca das famílias beneficiárias de Rendimento Social de Inserção e Desempregados. Daqui emergiu o seu objetivo geral: contribuir para a prevenção de situações de (re) incidência da vitimação de género, através da socialização interpessoal e do fomento das relações com vista a promoção dos afetos.

Sendo a violência um problema multifacetado com raízes biológicas, psicológicas, sociais e ambientais, deve ser enfrentada em níveis diferentes ao mesmo tempo. Segundo Dahlberg & Krug (2007), o sucesso da prevenção da violência depende, sobretudo, de abordagens abrangentes em todos os níveis. Para isso nas comunidades, os parceiros podem incluir instituições ligadas à saúde, polícia, à educação, serviço social, autarquias, etc.

Da análise da estrutura do Afetos+, foi igualmente percecionado um genuíno projeto de prevenção primária (segundo a visão tripartida de Caplan (1964), pois apresenta as seguintes características:

- a) Orientado para grupos de pessoas não afetadas;
- b) Proactivo e não reativo;
- c) Constitui-se por um conjunto e intervenções planeadas, abrangentes e continuadas;
- d) Pode ser observado, registado e avaliado;
- e) Eticamente responsável,
- f) Analisa as problemáticas como resultados de variadas causas (Albee & Gullotta, 1986, 1997).

Por outro lado, o projeto Afetos + balizou as suas estratégias, no sentido de: a) desenvolver as competências pessoais e sociais das pessoas e b) modificar os sistemas sociais de forma a irem ao encontro das necessidades dos indivíduos - (Cowen, 1971, cit. por Bloom, 2000).

Contudo, considera-se importante realçar que, apesar da sua excelente concetualização e execução, não é possível modificar sistemas sociais, com pleno sucesso e com garantia de sustentabilidade, num tão curto espaço de tempo (menos de 12 meses). Pois, entende-se como mudança social “toda a transformação observável no tempo, que afeta, de modo não provisório ou efémero, a estrutura ou o funcionamento da organização social da comunidade”. É assente nestes pressupostos e no Know-how e produtos criados no projeto, que o nosso Núcleo definiu como prioridade para 2015 dar continuidade ao modelo das ações estruturantes do projeto que encerrou em termos de financiamento em Dezembro de 2013.

O presente Plano de Atividades, tem em conta a continuidade do que foi iniciado pelo projeto Afetos+, nomeadamente, os Produtos editados e as Boas Práticas e que agora propomos como projeto, seguindo-se mais abaixo a descrição das atividades:

Atividade 4.3.1 Rede de Parceiros AFETOS+	
Objetivo Estratégico	6. Reforçar, a componente de investigação da EAPN Portugal consolidando o seu papel como entidade de referência nas áreas da pobreza e da exclusão social.
Objetivos Anuais	<ol style="list-style-type: none"> 1. Promover a consolidação e alargamento do trabalho em rede e do <i>lobby</i> institucional. 2. Aumentar o conhecimento dos dirigentes, técnicos e comunidade, através do aumento de <i>hard</i> e <i>soft skills</i> para a sustentabilidade ao nível pessoal e/ou organizacional. 3. Contribuir para a inovação nas estratégias e metodologias no combate à pobreza e exclusão social. 5. Foco na infância e juventude como estratégia preventiva no combate à pobreza e exclusão social.
Descrição/Contextualização	<p>Reconhecendo a EAPN Portugal a extrema importância do trabalho local em parceria, em prol do desenvolvimento dos territórios e da luta contra a pobreza e exclusão social, assumimos como prioridade para qualquer projeto, o desenvolvimento e manutenção de parcerias. A metodologia ativa e participativa do projeto Afetos+ a que demos continuidade permitiu manter a articulação, o envolvimento, a motivação e o sentimento de pertença à Rede de Parceiros, que se torna, de facto, uma mais-valia para o sucesso da mesma no Distrito. Assim, iremos dar continuidade às reuniões da Rede de Parceiros por forma a acompanhar e apoiar o desenvolvimento de ideias/atividades articuladas em prol da promoção de comportamentos positivos entre as crianças, jovens e adultos.</p> <p>Esta Rede irá trabalhar em 2 sub grupos, 1 que irá operacionalizar a elaboração de 1 candidatura a um possível financiamento num contrato-programa, tendo como temática a prevenção de comportamentos desviantes nos crianças e jovens em contexto escolar. O outro sub grupo irá planear e executar uma estratégia para realizar um momento de auscultação dos jovens sobre os problemas que sentem e as soluções que propõem, tendo como objetivo um diagnóstico participado que sustente uma ou várias candidaturas no presente quadro comunitário 2014-2020.</p>
Objetivo Geral	Trabalhar com a rede de parceiros na prevenção/Intervenção na violência na infância/juventude.
Objetivos Específicos	<ol style="list-style-type: none"> a) Apresentar pelo menos uma candidatura para a promoção de comportamentos saudáveis; b) Mobilização de recursos e de iniciativas locais já existentes para capitalização do projeto(s) a implementar de forma concertada e sistemática;

	<p>c) Promover a transferibilidade dos produtos do AFETOS+ para um novo projeto;</p> <p>d) Promover comportamentos saudáveis nas crianças e jovens abrangidos;</p> <p>e) Reduzir a sinalização de comportamentos inadequados nas escolas a intervir.</p>
Destinatários	Crianças e jovens
Metodologia e Planeamento	<p>A Rede funcionará com reuniões plenárias trimestrais e dois sub grupos que reunirão com uma periodicidade a definir por cada um.</p> <p>A constituição dos sub grupos garante uma representação distrital através das entidades com esse âmbito, nomeadamente o Centro Distrital de Segurança Social, IPDJ e EAPN PT. Os restantes elementos têm intervenção na área da infância e juventude.</p> <p>Por unanimidade, entendeu-se estratégico incluir ainda neste Conselho de Parceiros as Comunidades Intermunicipal da Lezíria do Tejo e do Médio Tejo e a FAJUDIS - Federação das Associações Juvenis do Distrito de Santarém.</p> <p>Para operacionalização dos objetivos, o Conselho irá recorrer a fundos comunitários inicialmente num projeto piloto e posteriormente disseminar as práticas desenvolvidas.</p> <p>Sempre que necessário, o Conselho de Parceiros recorrerá a Consultor Externo para a capacitação dos elementos que compõem o Conselho de Parceiros na concretização da(s) candidatura(s).</p>
Parceiros	<p>Instituto Politécnico Santarém,</p> <p>Instituto Português do Desporto e da Juventude,</p> <p>Centro Distrital de Segurança Social Santarém,</p> <p>Associação Portuguesa de Apoio à Vítima,</p> <p>Comissão de Proteção de Crianças e Jovens,</p> <p>Guarda Nacional Republicana,</p> <p>Polícia de Segurança Pública,</p> <p>Agrupamentos Escolares,</p> <p>Ministério da Justiça,</p> <p>Municípios</p> <p>CRI do Ribatejo</p>
Cronograma	Ao longo do ano
Local de realização	Distrito de Santarém
Indicadores de desempenho	<p>Nº de reuniões</p> <p>Nº de participantes nas reuniões</p> <p>Nº de participantes nas atividades</p> <p>Concretização e submissão de uma candidatura</p>
Avaliação	Análise do envolvimento dos parceiros e resultados dos grupos de trabalho.

	<p>Recorrer-se-á às folhas de presença em reuniões e atividades.</p> <p>Concretização do diagnóstico participado com as crianças/jovens e submissão de candidatura.</p>
--	---

Atividade 4.3.2 FAMILIA+	
Objetivo Estratégico	4. Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania
Objetivo(s) Anual(ais)	<p>2. Aumentar o conhecimento dos dirigentes, técnicos e comunidade, através do aumento de <i>hard</i> e <i>soft skills</i> para a sustentabilidade ao nível pessoal e/ou organizacional.</p> <p>3. Contribuir para a inovação nas estratégias e metodologias no combate à pobreza e exclusão social.</p> <p>5. Foco na infância e juventude como estratégia preventiva no combate à pobreza e exclusão social.</p>
Descrição/Contextualização	<p>Iremos dar continuidade ao grupo “Família+”, de forma mais estruturada. Em 2015, o grupo passará a ter um Manual de Acolhimento, facilitador da integração de novos elementos.</p> <p>O “Família+” reunirá mensalmente e/ou sempre que necessário e terá o apoio de uma facilitadora especialista na área da parentalidade.</p> <p>O grupo tem como objetivo o planeamento e organização de <i>Conversas com Pais</i> e desenvolver as suas competências como pais e como facilitadores na partilha de informação com outros pais.</p> <p>De modo a alimentar continuamente o grupo, iremos promover uma ação de formação inicial na área da parentalidade positiva – <i>Workshop Família+</i> - com o total de 21h dirigido a beneficiários de RSI e/ou desempregados com filhos.</p>
Objetivo Geral	Desenvolvimento de competências parentais
Objetivos Específicos	<p>a) Desenvolvimento de uma parentalidade positiva;</p> <p>b) Desenvolvimento de uma cidadania ativa;</p> <p>d) Desenvolvimento de competências pessoais e relacionais;</p> <p>e) Aumento da auto-estima.</p>
Destinatários	Pais/casais indicados pelos parceiros, beneficiários de RSI ou desempregados.
Metodologia e Planeamento	<p>Realização de uma formação em formato <i>workshop</i> na área da parentalidade positiva dirigida a novos elementos. Realizado uma vez por semana, com a duração de 3h, em sete sessões, num total de 21h. Alguns dos participantes virão a integrar o “Família+” em função da sua identificação com o projeto.</p> <p>Dar continuidade às reuniões mensais com o grupo “Família+” para planeamento e organização das reuniões com pais e integrar os novos</p>

	<p>elementos com recurso ao Manual de Acolhimento e outros suportes informativos.</p> <p>Continuar a realizar as “Conversas com Pais” revestidos de um carácter de coaching por pares (de pais para pais) de desenvolvimento de competências parentais. Ainda que existam temas pré definidos na continuidade ao trabalho realizado pelo anterior projeto Família+, os temas a serem desenvolvidos poderão ser adaptados consoante as necessidades identificadas inicialmente pelos participantes, através de diagnóstico de necessidades realizado através de processos de reflexão conjunta.</p>
Parceiros	<p>Centro Distrital da Segurança Social</p> <p>IEFP</p> <p>Equipas de RSI</p> <p>CPCJ</p> <p>Outros a definir</p>
Cronograma	Ao longo de todo o ano
Local de realização	Núcleo Distrital de Santarém
Indicadores de desempenho	<ul style="list-style-type: none"> - Nº de pais envolvidos - Nº de ações realizadas - Impacto destas ações
Avaliação	<p>Realizada através de estudo do impacto da formação a nível das competências de parentalidade <i>ex-ante</i>, <i>ex-post</i> no final da formação e decorridos seis meses.</p> <p>O grupo “Família+” será avaliado pelos registos de participação e número de ações realizadas.</p> <p>Com o objetivo de introduzir eventuais correções ao desenvolvimento do trabalho do grupo, serão realizados semestralmente momentos de balanço através da metodologia de <i>Focus Group</i>.</p>

Atividade 4.3.3	DIVULGA+
Objetivo Estratégico	4. Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania
Objetivo(s) Anual(ais)	<p>1. Promover a consolidação e alargamento do trabalho em rede e do <i>lobby</i> institucional.</p> <p>5. Foco na infância e juventude como estratégia preventiva no combate à pobreza e exclusão social.</p>
Descrição/Contextualização	Sendo uma prioridade da EAPN PT a Infância e Juventude, tal como referido nas linhas orientadoras para o plano de atividades de 2015, iremos continuar a trabalhar questões como o Bullying e a Violência no Namoro.

	<p>A temática será trabalhada em contexto escolar, visto que as escolas e toda a comunidade escolar assumem um papel-chave na resolução de problemas que têm vindo a ter cada vez mais visibilidade.</p> <p>A intervenção do Núcleo neste domínio será dinamizar ações de sensibilização nas escolas, dirigidas a crianças e jovens, realizadas por especialistas.</p> <p>No final da ação serão distribuídos alguns materiais escolares de divulgação alusivos ao tema.</p> <p>Será relançada igualmente uma campanha distrital de prevenção do Bullying e Violência no Namoro, a partir dos materiais já existentes (flyers, spots, marcadores, cadernos, lápis, borrachas). Neste mesmo âmbito será criado um concurso dirigido aos alunos de Educação e Comunicação Multimédia para a elaboração de propostas de materiais multimédia de sensibilização para a problemática.</p> <p>Serão enviados <i>Press Releases</i> à imprensa para informação e divulgação desta atividade junto da comunidade.</p>
Objetivo Geral	Sensibilização da comunidade escolar para a problemática do Bullying e da Violência no Namoro.
Objetivos Específicos	<p>a) Relançamento da campanha de prevenção do bullying e violência no namoro</p> <p>b) Utilização de materiais já existentes e criação de novos</p> <p>c) Realização de ações de sensibilização nas escolas aderentes</p> <p>d) Visibilidade na imprensa</p>
Destinatários	Alunos das escolas aderentes
Metodologia e Planeamento	<p>Em julho será enviada uma comunicação aos agrupamentos escolares do distrito para que possam contemplar no projeto educativo do ano letivo as propostas do Núcleo Distrital de Santarém para esta e outras atividades já referidas no presente Plano de Atividades.</p> <p>Pretende-se realizar um investimento na escola e no trabalho com os professores sobre a importância de se abordar os temas do Bullying e da Violência no Namoro, através de uma abordagem preventiva, aperfeiçoando e disseminando materiais para que os temas sejam adequadamente abordados.</p> <p>Como estratégia iremos recorrer ao Instituto Politécnico de Santarém para a realização de um concurso de conceção de materiais multimédia de sensibilização para a problemática.</p> <p>Para a disseminação da campanha utilizaremos a rede de parceiros/associados de modo a torná-la mais efetiva e com maior impacto.</p>
Parceiros	Associados e parceiros

Cronograma	2º Semestre
Local de realização	Distrito de Santarém
Indicadores de desempenho	- N.º de artigos na comunicação social - N.º de materiais produzidos - N.º de materiais distribuídos - Nível de adesão dos agrupamentos escolares - N.º de ações realizadas nas escolas
Avaliação	Análise da cobertura da comunicação social Avaliação do n.º de materiais produzidos e distribuídos Adesão dos agrupamentos escolares Registos de ações desenvolvidas e avaliação realizada pelos destinatários

Atividade 4.3.4		Articulação CPCJ	
Objetivo Estratégico	4. Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania		
Objetivo(s) Anual(ais)	2. Aumentar o conhecimento dos dirigentes, técnicos e comunidade, através do aumento de <i>hard</i> e <i>soft skills</i> para a sustentabilidade ao nível pessoal e/ou organizacional. 3. Contribuir para a inovação nas estratégias e metodologias no combate à pobreza e exclusão social. 5. Foco na infância e juventude como estratégia preventiva no combate à pobreza e exclusão social.		
Descrição/Contextualização	Auscultação das CPCJ do distrito de Santarém a fim de conhecer os seus maiores constrangimentos para futura definição de um Plano de Ação. Realização de <i>workshops</i> temáticos através do recurso a formadores externos dirigidos às famílias sinalizadas e outros a técnicos. Para cruzamento das várias perceções sobre as temáticas abordadas, haverá um momento comum de debate e partilha.		
Objetivo Geral	Identificação de constrangimentos e capacitação de educadores e técnicos na intervenção com crianças e jovens em risco		
Objetivos Específicos	a) Conhecimento da realidade das CPCJ do distrito b) Realização de <i>workshops</i> temáticos c) Confronto de representações entre agentes educativos e técnicos de intervenção		
Destinatários	Técnicos e famílias sinalizadas pelas CPCJ do distrito		
Metodologia e Planeamento	Com a finalidade de auscultar os constrangimentos das CPCJ será realizada uma reunião com recurso à metodologia de <i>focus group</i> . Em função do resultado do diagnóstico a realizar serão identificados temas		

	prioritários a abordar nos <i>workshops</i> formativos quer com pais, quer com técnicos. Num terceiro momento, haverá debate entre técnicos e agentes educativos sob orientação de um especialista com recurso a metodologias participativas.
Parceiros	CPCJ do distrito
Cronograma	Ao longo do ano
Local de realização	A definir
Indicadores de desempenho	- Relatório do <i>focus group</i> - Nº de participantes nas atividades - Avaliação dos momentos formativos
Avaliação	A avaliação desta atividade será feita mediante os resultados do relatório do <i>focus group</i> , bem como do nível de participantes em cada ação e dos inquéritos por questionário sobre a satisfação dos participantes.

Atividade 4.3.5 Conselho Local Cidadãos	
Objetivo Estratégico	3. Reforço da cidadania de pessoas em situação de pobreza.
Objetivo Anual	1. Promover a consolidação e alargamento do trabalho em rede e do <i>lobby</i> institucional. 3. Contribuir para a inovação nas estratégias e metodologias no combate à pobreza e exclusão social.
Descrição/Contextualização	Criação e desenvolvimento de uma ação de formação para técnicos de NLI – Núcleo Local de Inserção, reforçando a necessidade de mudança para um paradigma de maior intervenção dos beneficiários na procura da solução para a problemática da pobreza e exclusão social. Convidar um interlocutor que possa ser facilitador da transferibilidade de boas práticas noutra contexto local.
Objetivo Geral	Promover uma cidadania ativa nas pessoas em situação de pobreza e exclusão social
Objetivos Específicos	Envolvimento do grupo nas atividades do Núcleo; Promover a sua participação em atividades com outros parceiros.
Destinatários	Pessoas em situação de pobreza e exclusão social
Metodologia e Planeamento	Será realizado um <i>workshop</i> formativo com os técnicos de NLI para identificação com as metodologias participativas para a mobilização de membros para o grupo. Recorrer-se-á a uma boa prática interna enquanto facilitadora da sua apropriação pelos participantes. Procuraremos também divulgar o grupo nas várias iniciativas promovidas pelo

	Núcleo.
Parceiros	NLI
Cronograma	Ao longo do ano
Local de realização	Santarém
Indicadores de desempenho	Nº de participantes no <i>workshop</i> Nº de pessoas sinalizadas para o grupo
Avaliação	Folhas de presença, dimensão do grupo no final do grupo

Atividade 4.3.6 Plataformas Supraconcelhias	
Objetivo Estratégico	<p>3. Definir e implementar uma estratégia de <i>lobby</i> político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social.</p> <p>4-Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e promoção da cidadania.</p>
Objetivos Anuais	<p>1. Promover a consolidação e alargamento do trabalho em rede e do <i>lobby</i> institucional.</p> <p>3. Contribuir para a inovação nas estratégias e metodologias no combate à pobreza e exclusão social.</p>
Descrição/Contextualização	<p>O Núcleo, no seu âmbito de atuação distrital integra as Plataformas do Médio Tejo e da Lezíria do Tejo.</p> <p>A Plataforma Supraconcelhia da Lezíria do Tejo e do Médio Tejo tem como finalidade promover o planeamento concertado supraconcelhio para a organização dos recursos e das respostas e equipamentos sociais, através da articulação dos instrumentos de planeamento locais com as medidas e ações de âmbito nacional.</p> <p>Estas duas Plataformas Supraconcelhias são constituídas, respectivamente por 11 e 10 Concelhos.</p> <p>As Plataformas Supraconcelhias da Lezíria do Tejo e do Médio Tejo têm as seguintes competências:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Garantir a harmonização e articulação das iniciativas desenvolvidas pelas diferentes parcerias de âmbito concelhio, que atuam no plano social; • Promover reuniões temáticas setoriais para aprofundar o conhecimento e análise dos problemas sociais do território, tendo em conta a dimensão de género; • Analisar e promover a resolução ou o encaminhamento para o nível nacional dos problemas que lhe forem apresentados pelos diferentes

	<p>Conselhos Locais de Ação Social (CLAS) da Plataforma, concretizando o princípio da subsidiariedade;</p> <ul style="list-style-type: none"> Promover a circulação de informação pertinente pelas entidades que compõem os CLAS da Plataforma.
Objetivo Geral	As Plataformas Territoriais, como órgão da Rede Social, foram criadas com o objetivo de reforçar a organização dos recursos e o planeamento das respostas e equipamentos sociais ao nível supraconcelhio.
Objetivos Específicos	Participar nos processos de planeamento, concertação e decisão produzida no âmbito das Plataformas: Participar de forma ativa nos Núcleos Operativos.
Destinatários	<ul style="list-style-type: none"> Dirigentes das entidades e serviços relevantes da Administração Pública das áreas territoriais respetivas; Presidentes dos CLAS respetivos; Representantes das Instituições Particulares de Solidariedade Social, Organizações Não Governamentais e Associações Empresariais e Sindicais com expressão nacional e com delegações nos territórios respetivos.
Metodologia e Planeamento	Reuniões com frequência trimestral, por NUTIII: Lezíria do Tejo e Médio Tejo
Parceiros	N/A
Cronograma	Janeiro a Dezembro 2015
Local de realização	Distrito de Santarém
Indicadores de desempenho	Nº de reuniões em que participámos Nº de propostas sugeridas e implementadas pela parceria
Avaliação	Nº de intervenções feitas pelo Núcleo de Santarém Nº de reuniões de preparação com interlocutora distrital (presenciais e não presenciais)

Atividade 4.3.7 Participação nas reuniões de CLAS	
Objetivos Estratégicos	<ol style="list-style-type: none"> Desenvolvimento organizacional 3. Definir e implementar uma estratégia de <i>lobby</i> político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social.
Objetivo Anual	<ol style="list-style-type: none"> Promover a consolidação e alargamento do trabalho em rede e do <i>lobby</i> institucional.
Descrição/Contextualização	A participação nas reuniões tem vindo a marcar a presença da missão da EAPN PT e os contributos que são propostos para os planos de

	desenvolvimento local e sua implementação.
Objetivo Geral	Ampliar o conhecimento dos dirigentes, técnicos das Entidades e comunidade, através do aumento de <i>hard</i> e <i>soft skills</i> para a sustentabilidade ao nível pessoal e/ou organizacional na perspetiva da inovação social.
Objetivos Específicos	Melhorar a qualidade das práticas nas redes formais e informais
Destinatários	Instituições do CLAS Santarém
Metodologia e Planeamento	Participação nas reuniões e outro tipo de participação consoante as solicitações
Parceiros	Câmara Municipal de Santarém
Cronograma	Todo o ano
Local de realização	Câmara Municipal de Santarém
Indicadores de desempenho	Nº de reuniões realizadas em que participámos
Avaliação	A avaliação é feita pela Rede Social.

4.4 OUTRAS ATIVIDADES

Atividade 4.4.1	Estágios Curriculares
Objetivo Estratégico	1. Desenvolvimento organizacional
Objetivo Anual	3. Contribuir para a inovação nas estratégias e metodologias no combate à pobreza e exclusão social.
Descrição/Contextualização	Estes estágios visam o conhecimento do trabalho da EAPN PT, missão e valores assim como a execução das ações planeadas no tempo de estágio curricular.
Objetivo Geral	Integrar estudantes que possam contribuir para o desenvolvimento de atividades no âmbito de atuação do Núcleo.
Objetivo Específico	Melhorar a qualidade das práticas nas redes formais e informais
Destinatários	Estudantes do Ensino Superior e Ensino Profissional
Metodologia e Planeamento	Os estagiários acompanham e participam em todas as ações do núcleo que decorrem durante o período de estágio. Participam, ainda, nos projetos do Núcleo: Construção do Guia de Recursos de Emergência Social e “Ciclos do Cidadão”.
Parceiros	Instituto Politécnico de Santarém e Escola Secundária Sá da Bandeira
Cronograma	Março/Abril 2015; Junho 2015; Novembro 2015

Local de realização	Núcleo Distrital
Indicadores de desempenho	Nº de estagiários Nº de documentos elaborados Qualidade do trabalho realizado
Avaliação	Ficha de avaliação facultada pelas Entidade Promotora

Atividade 4.4.2 Reuniões Regionais	
Objetivo Estratégico	1. Desenvolvimento organizacional
Objetivo Anual	1. Promover a consolidação e alargamento do trabalho em rede e do <i>lobby</i> institucional. 3. Contribuir para a inovação nas estratégias e metodologias no combate à pobreza e exclusão social.
Descrição/Contextualização	As reuniões regionais permitem uma avaliação mais aprofundada do trabalho concretizado e as estratégias de melhoria para as ações da EAPN PT. A existência de núcleos regionais e dando continuidade ao trabalho dos anos transatos, com o intuito de manter o trabalho em rede, aumentar o nível de conhecimento sobre as problemáticas sociais das diferentes regiões do país, e permitir o desenvolvimento de ações estratégicas mais concretas.
Objetivo Geral	Ampliar o conhecimento dos dirigentes, técnicos das Entidades e comunidade, através do aumento de <i>hard e soft skills</i> para a sustentabilidade ao nível pessoal e/ou organizacional na perspetiva da inovação social.
Objetivos Específicos	Participar nas atividades Institucionais da EAPN Portugal/Europa
Destinatários	Técnicos dos núcleos do Centro
Metodologia e Planeamento	Reuniões bimestrais, de forma a organizar/ planear e executar o plano de ação a nível regional e nacional.
Parceiros	Não se aplica
Cronograma	Todo o ano
Local de realização	Núcleo Distrital de Coimbra
Indicadores de desempenho	Nº de reuniões Nº de documentos realizados Nº de eventos/encontros
Avaliação	Relatório trimestral, anual e relatório de cada ação concretizada.

4.4.3- Atividades Internas

- Coordenação, dinamização e funcionamento internos da EAPN Portugal – Reuniões do Núcleo Regional do Norte

- Coordenação, dinamização e funcionamento internos – Reuniões nacionais da equipa técnica
- Conselho Consultivo Nacional
- Avaliação interna – Relatório de Atividades de 2013
- Avaliação interna – Relatório Semestral de Atividades
- Avaliação interna – Relatórios Trimestrais de Monitorização de Atividades
- Avaliação interna – Relatórios de atividades específicas
- Planeamento interno – Plano de Formação de 2015
- Planeamento interno – Plano de Ação de 2015

5. Metodologia

O Plano de Atividades para 2015 privilegia o trabalho em estreita colaboração com as entidades associadas, procurando envolvê-los como promotores nas atividades a desenvolver, ou seja, desde o planeamento à execução, respondendo às necessidades e ao contexto atual. Para a sua concretização iremos promover momentos de divulgação das nossas atividades e projetos para que melhor se identifiquem e proponham iniciativas conjuntas.

A cooperação com as entidades parceiras, tanto com aquelas com as quais já trabalhávamos – Instituto Politécnico de Santarém, Centro Distrital de Segurança Social, Municípios e DECO, como com aquelas que mais estreitamente estamos a trabalhar em resultado da criação do Conselho de Parceiros no âmbito do Projeto Afetos+ - Guarda Nacional Republicana, Polícia de Segurança Pública, Agrupamentos Escolares, Instituto Português do Desporto e da Juventude, Comissão de Proteção de Crianças e Jovens, Administração Regional de Saúde, Associação Portuguesa de Apoio à Vítima e Ministério da Justiça, permite-nos ter uma intervenção concertada.

O desafio para 2015 será alargar a parceria a novas entidades consideradas estratégicas, tais como as Comunidades Intermunicipais da Lezíria do Tejo e Médio Tejo, CCDR e FAJUDIS. Iremos ainda reforçar a parceria com as CPCJ do distrito.

A lógica da intervenção participada de *bottom-up* estará, igualmente subjacente no planeamento e execução das atividades.

A adaptação às mudanças sociais e atual conjuntura socio económica, leva-nos a privilegiar a inovação social como estratégia na nossa ação de combate à pobreza e exclusão social.

Adoptamos como foco de ação a infância e juventude para priorizar uma intervenção preventiva a nível da concretização da nossa missão.

6. Recursos Humanos e Materiais

Ao nível dos recursos humanos este Núcleo dispõe a tempo inteiro de uma colaboradora: técnica superior licenciada em Serviço Social, e tem como coordenadora do Núcleo, desde 2012, a Dr.ª Maria Manuel Asseiro Durão.

Destacam-se igualmente os estagiários do IPS e voluntários: técnicos e dirigentes e outros parceiros locais de entidades públicas e privadas, que são uma mais-valia para o desenvolvimento das nossas atividades.

No ano 2015 estão asseguradas as colaborações ao nível dos Estágios Curriculares e espaços para formações e/ou Fóruns/Seminários com o Instituto Politécnico de Santarém.

E por último poderemos contar com mais um recurso através de um estágio profissional de uma técnica na área de sociologia.

Actualmente, a EAPN Santarém pode contar com 55 associados em nome individual e 41 em nome colectivo.

7. Cronograma

Atividades	2015											
	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ag.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
EIXO 1 - INFORMAÇÃO												
4.1.1 Reunião de Associados	x		x	x	x		x		x		x	x
4.1.2 Gestão do Centro de Documentação e Informação	x	x	x	x	x	x	x		x	x	x	x
4.1.3 Fóruns temáticos com Associados				x		x			x		x	
4.1.4 Escolas contra a Pobreza e Exclusão Social	x	x	x	x	x	x	x		x	x	x	x
4.1.5 Caminhada pela Pobreza e Exclusão Social										x		
4.1.6 VII Fórum Nacional de Combate à Pobreza e à Exclusão Social										x		
4.1.7 Encontro Regional em CCL - Centro	x	x	x	x	x	x	x		x	x	x	x
EIXO 2 - FORMAÇÃO												
4.2.1 Ação de Formação - 48horas		x	x									
EIXO 3 - INVESTIGAÇÃO												
4.3.1 Projeto EDUCAR+ - Rede de Parceiros Afetos+	x	x	x	x	x	x	x		x	x	x	x
4.3.2 Projeto EDUCAR+ - Família+	x	x	x	x	x	x	x		x	x	x	x
4.3.3 Projeto EDUCAR+ - Divulga+							x		x	x	x	x
4.3.4 Articulação CPCJ	x	x	x	x	x	x	x		x	x	x	x
4.3.5 Conselho Local Cidadãos	x	x	x	x	x	x	x		x	x	x	x
4.3.6 Plataformas Supraconcelhias	x	x	x	x	x	x	x		x	x	x	x
4.3.7 Participação nas reuniões de CLAS	x	x	x	x	x	x	x		x	x	x	x

EIXO 4 - OUTRAS ATIVIDADES												
4.4.1 Estágios Curriculares			x	x		x					x	
4.4.2 Reuniões Regionais	x	x	x	x	x	x	x		x	x	x	x

8. Conta de exploração previsional/ Orçamento